

Tesouro deve US\$ 4,5 bi ao exterior

BRASILIA — O Tesouro Nacional acumula uma dívida em cruzeiros, relativa a débitos externos atrasados desde 1989, da ordem de US\$ 4,5 bilhões, sem qualquer perspectiva de pagamento, por falta de receita tributária. A tentativa da Secretaria de Fazenda de incluir no Orçamento da União uma dotação de US\$ 1 bilhão, para quitar débitos mais importantes, foi frustrada, porque a Secretaria de Planejamento não descobriu fonte de recursos para a despesa.

O Tesouro deveria estar depositando os cruzeiros referentes à dívida externa vencida (que posteriormente o Banco Central converte em dólares e remete ao credor) normalmente, mesmo estando o País em moratória técnica. No entanto, as dificuldades de caixa verificadas desde 1989 invia-

bilizaram o pagamento da dívida, e a falta de dotação orçamentária para 1990 também impede a quitação.

— Não há possibilidade de pagar o total dos atrasados sem colocar títulos — afirmou um assessor do Ministério da Economia.

Como o Governo não quer emitir títulos novos neste ano, a solução é praticamente impossível. A maior preocupação é em relação aos bancos credores oficiais e à dívida para com governos. Além destes créditos serem mais baratos, não se costuma suspender pagamentos a governos.

Os débitos do Tesouro são, em 90%, devidos a avais concedidos aos governos estaduais, municipais e empresas estatais que não honraram sua dívida externa já vencida.